

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Mataducos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Eleições

Nem só à escolha dos representantes dum povo no Governo duma Nação se pode chamar eleição.

Costuma dar-se a essa palavra um outro sentido, mormente quando da escolha daquelle ou daquela que queremos unir aos nossos destinos e fazer participar das agruras e benezes que pode experimentar o batel da nossa vida, pôsto a navegar à mercê das parcelas e bonanças que o vão embalando até ao terminus desta peregrinação no Mundo engalanado, muitas vezes, de quais bambolinas, que se nos afiguram da mais pura veracidade e dignidade, mas que são tecidos, arditosamente, de ludibrios e armadilhas traçoeriras!

Essa luta titânica, que toda a criatura digna procura vencer, para seu bem futuro e da Nação de que faz parte integrante, (pois, sendo felizes cada uma das famílias duma Nação fica implicitamente assegurado o Bem-Estar desta) é de tal jaez, que absorve o espirito do lutador, pelo sem numero de concepções que surge essa preocupação latente do coração juvenil, cheio de ilusões próprias da idade. São vários os aspectos por que se costuma ver o futuro então, observado por um prisma nem sempre revelador de realidade, se o observador, embalado pelos sonhos da Mocidade, se entrega a êsses devaneios, às vezes de resultados tanto para lamentar!

Muitas vezes, êsses prismas não deixam ver, claramente, os futuros reverses da vida ao inexperiente e assim, ei-lo que cai num oceano perigoso, embalado de cantos de sereias que o levam a naufrágio certo, na vida enganosa! Deseja pois, êste desprezioso arrazoado, dizer que, nem sempre, o futuro que se nos afigura bonançoso e alentado de felicidade, traz, de-pós si, o ideal que almejamos.

E assim, a eleição do ente que há-de constituir parte integrante da nossa vida mais íntima, não pode recair naquelle que apenas nos mostra belezas físicas e dotes orató-

rios e epistolares que, muitas vezes, escondem qualidades que nos conduzem a uma infelicidade precoce.

A suprema aspiração da criatura humana é a constituição dum lar, ninho onde a vida seja acalentada pelo amor, que lhe há-de assegurar a suprema felicidade por que anela o coração humano. Mas, por isso mesmo, a ponderação a que se deve sujeitar o, exame dêsse acto, antes de o praticar, exige uma grande tranquilidade de espirito e abandono completo da coacção que nos possa conduzir a um julgamento irróneo, não deixando, no entanto, de modo nenhum, de ouvir os sentenciosos conselhos daqueles que só desejam o nosso Bem futuro e a quem a grande Mestra—a experiência—dá direito de serem escutados.

A vida conjugal é a vida comparada à do Eden, se os dois entes tiverem encontrado, reciprocamente: comunhão de génios; dotes afectivos do coração; qualidades de trabalho persistente e compenetração absoluta dos deveres inerentes ao seu Estado.

Sendo rigorosamente observados os preceitos que Deus e a consciência humana impõem aos contraentes do Matrimónio, nada há que possa obstar à Felicidade almejada dum lar.

Não será, pois, esta eleição merecedora dêste nome e digna dum reflectidissimo exame?!

Ílhavo, Outubro 1945

João de Oliveira.

Caça às perdizes

Foi determinado que durante o actual período venatório seja proibida a caça à perdiz a partir de 10 de Novembro, inclusivê, em todo o país.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

Perante Portugal e perante a História

No coração das Beiras, que é o coração de Portugal, terminaram há dias as manobras normais do Exército Português.

De consciência tranqüila e de olhos bem abertos perante as realidades do Mundo, podemos repetir de novo, com satisfação, que se cumpriu o voto de Salazar.

Temos um Exército! E diante desta realidade irrefragável e de todo o complexo patriótico e nacional que ela envolve, os sacrificios do povo português para a tornar possível e o dos seus filhos para a honrarem por toda a parte onde flutua a nossa bandeira, bem pouco são em relação à honra da Pátria, ao cumprimento da palavra e à defesa dos interesses que vinculam a nossa vida, — tudo assegurado por êsse mesmo Exército.

Como em todos os outros sectores da actividade nacional, o apetrechamento militar é uma obra positiva, evidente, perante a qual todos os negativismos se esboroam e todos os homens de consciência se louvam quem a promoveu: «homens responsáveis perante Portugal e perante a História, temos de ter presente que os princípios de administração pública que servimos e pusemos em prática fizeram a ressurreição e o resgate do País e permitiram ao Exército português possuir as armas e a técnica que lhe são indispensáveis para poder morrer com honra para que a Pátria perdure» — disse em Mangualde o Ministro da Guerra.

Quando um dia se fizer a história desapaixonada da época em que vivemos, das dificuldades vencidas e do pensamento que orientou a resolução dos problemas nacionais, far-se-á justiça a Carmona, Salazar e Santos Costa, Chefe de Estado, orientador do Governo e Ministro da Guerra que tornaram possível a Portugal viver em paz, e ao seu Exército mantê-la com honra!

REUNIÃO DE PROPAGANDA ELEITORAL DA UNIÃO NACIONAL

Hoje, dia 3, pelas 17 horas, efectua-se uma grande reunião política em Aveiro, sob a presidência do eng. Cancela de Abreu, Ministro das Obras Públicas.

Usarão da palavra, o eng. Homem de Melo, Sub-Secretário de Estado da Agricultura; dr. Albino dos Reis, da Comissão Central da U. N.; dr. António Cristo e dr. Paulo Cancela de Abreu.

TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

Foi extinto o Tribunal Militar Especial, passando os casos da sua competência a serem julgados pelos tribunais ordinários.

POR QUE VOTAMOS

O acto eleitoral, para o qual se chama a boa vontade de todos os portugueses, encarna, pela sua natureza especificamente nacionalista, uma obrigação moral e cívica, a que nenhum português consciente da sua dignidade, se pode eximir.

Mais do que um dever, trata-se dum imperativo de consciência cujo desrespeito afecta, necessariamente, a honra e o brio patriótico de todo o cidadão português desertor.

Háque julgar rigorosamente a atitude de quem, ou por pusilanimidade ou por cobardia, não corresponda à invocação lançada pela Pátria, mãe-comum de todos os portugueses, razão suprema da nossa força, dos nossos ideais.

Eis por que se advoga, legitimamente, e mais ainda se reclama da consciência do eleitor bem formado, a sua adesão, desinteressada e nobremente inspirada, à causa sagrada da Pátria—consubstanciada nos princípios orientadores da União Nacional—expressão não de um partido, mas das determinantes que secularmente, fizeram grande Portugal e permitiram se prosseguisse, sem interrupção, a grande empresa de o continuarmos.

A obra de Reconstrução Nacional, nascida em 1926 e que a União Nacional doutrinariamente animou, resume, em 19 anos de acção, todo um programa de realizações já cumpridas e que não se encerra mais—porque os interesses de Portugal, o trabalho conjugado de todos os portugueses dedicados, a defesa da ordem progressiva e da paz sem mácula—assim o exigem.

As linhas mestras, da obra efectuada, patente à contemplação e ao usufruto da comunidade, e que se definem, basicamente por: restauração do equilíbrio orçamental, saneamento de dívida pública, reorganização do crédito, valorização da moeda, rearmamento actualizado do exército e da marinha, criação da força militar aérea, desenvolvimento duma rede ampla de estradas, fixação da rede telefónica nacional, obras gerais nos portos,

obra geral de reconstrução económica (hidráulica agrícola e valorização da terra), incremento da acção educativa, pela construção de escolas, liceus, institutos superiores e um magnífico estádio de desportos, fomento colonial, valorização do comércio externo, intensificação das culturas do trigo e do azeite e tantas outras obras, garantiram e defenderão para o futuro, não só o nosso legítimo prestígio externo, como a nossa paz e segurança obreiras na ordem interna.

O Sr. Presidente do Conselho, na sua recente mensagem dirigindo se ao trabalhador português afirmou: «Com a mesma solicitude com que havemos resolvido outros problemas, até há pouco insolúveis, nós trataremos do seu emprêgo, da sua habitação, da sua higiene, da sua saúde, da sua invalidez, do seu salário, da sua educação, da sua organização e defesa, da sua elevação social—da sua dignidade; nós melhoraremos a sua condição—não digo bem—nós transformaremos a sua posição na vida económica e no Estado».

Conformação luminosa, argumento esmagador para os mal intencionados, que sem o menor escrúpulo, conspurcam a sua dignidade sacrificando o mais elementar respeito pela verdade.

Por isso, não é demais reclamar, antes se invoca o uso duma obrigação moral, que nesta hora decisiva, tudo significa: o cumprimento do acto eleitoral de cada português, correndo, sem tibieza, uma atitude digníssima a frutificar, a defender, com a sua presença, com o seu voto, com a sua alma a obra de todos que a União Nacional simboliza. Sirva-nos a todos de lema, de idéia-fôrça, de justificação soberana para a nossa acção exemplar, de portugueses unidos, numa só fé, numa só doutrina, o conceito de Salazar de validade constante: «A reabilitação de Portugal no ânimo dos portugueses e a dos portugueses no concerto das nações».

Carteira Elegante

ANOS

No dia 5 de Outubro fez 53 anos a sr.^a Miquelina das Dôres, esposa do nosso assinante sr. Vicente Marques de Campos, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Hoje, dia 3, completa 15 anos o jovem Manuel Nunes da Silva Matos, filho do nosso assinante sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Maria Nunes da Silva, naturais de Cacia e laboriosos industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

—Também hoje celebra 18 anos o sr. António Nogueira de Pinho, estimado capitão do grupo de júniores em foot-ball do Sporting, filho do respeitável capitalista angejense nosso assinante sr. Jorge Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.^a D. Deolinda Nogueira de Pinho, benquistos industriais de padaria em Lisboa.

—Também hoje festeji 24 aniversários natalícios a menina Maria do Rosário Nunes de Sousa, filha do nosso assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa, de Angeja e residentes na capital.

—Amanhã, dia 4, colhe 11 verdes primavera de interessantíssima Inês Nunes de Carvalho, dilecta filhinha do nosso assinante natural de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.^a D. Judith Nunes de Carvalho.

—No dia 6 fez 26 anos o sr. António Dias Ferreira, nosso assinante de Taboeira e empregado de padaria na Costa de Caparica.

—Nesse dia colhe 7 primavera de interessantíssima Maria Odette Nunes de Almeida, filha do nosso assinante sr. Francisco do Carmo Almeida e de sua esposa sr.^a D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e acreditados industriais de padaria em Lisboa.

—Em 7, festeji 29 anos a sr.^a D. Gracinda de Jesus Valente Pombo, esposa do nosso assinante sr. Arménio Nunes Nogueira, de Angeja e estimado guarda fiscal, residente nas Quintas do Norte (Torreira).

—Em 8 passa o aniversário do nosso assinante sr. José Rodrigues Branco, laborioso industrial de padaria em Lisboa e já à tempo em Cacia, sua terra natal.

—Nesse dia colhe 16 primavera de menina Múria Alice Pereira de Melo, filha do nosso amigo e estimado carregador no Apeadeiro de Cacia sr. António Marques Pereira e de sua esposa sr.^a Emília Tavares de Melo.

—No dia 9 fez 43 anos o sr. Manuel Simões Pereira, nosso assinante natural de Sarrazola e considerado industrial de padaria em Alcabala.

O «Ecos de Cacia» envia os seus mais sinceros parabéns aos aniversariantes.

NASCIMENTO

Com um parto cheio de felicidade, teve a sua *deliverance* no dia 23 p. p., dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.^a D. Laurinda Augusta Antunes Vilela, dig.^{ma} chefe da Estação Telégrafo-Postal de Cacia, dedicada esposa do sr. Carlos Diniz, dig.^{mo} aspirante de finanças em Rezende.

Tanto a parturiente como o robusto bebé estão de saúde.

NOVOS ASSINANTES

Por um postal, dignou-se pedir novamente a assinatura do «Ecos» o nosso amigo sr. José Maria Baptista Ramos, empregado na panificação de Alhandra e hábil acordeonista, ora a passar uma temporada em Sarrazola.

—Também por um postal, dignou-se pedir a assinatura do nosso semanário a sr.^a D. Maria Rosa Pereira, residente em Alcacêr do Sal.

—Entraram para assinantes deste jornal, os srs. Flávio Mar-

tins Ferreira, de Taboeira e Manuel Vieira dos Santos Costa, da Taipá (Requeix.), ambos empregados de padaria em Lisboa e a menina Maria da Luz dos Santos Melo, residente no Porto e também de Taboeira, por intermédio do nosso solícito correspondente daquele vizinho lugar sr. José Maria Marques Carvalho.

—Por carta enviada para seu irmão sr. António Marques da Silva, dignou-se pedir a assinatura do nosso jornal o sr. Manuel Marques da Silva, natural de Cacia e militar expedicionário em Lourenço Marques. Muito obrigados.

VILEGIATURAS

Registam-se as últimas retiradas das muitas famílias que estavam a vilegiar:

Para Lisboa, retiraram no dia 31 de Outubro, a sr.^a D. Maria Albertina Alves do Vale, sua dilecta sobrinha Maria de Lourdes Pereira Alves e a sua sógra sr.^a D. Delfina da Conceição Santos do Vale, que em Cacia passaram o seu costumado veraneio e são, respectivamente, esposa, sobrinha e mãe do nosso prezado amigo e assinante sr. Amadeu do Vale, estimado escritor teatral, já à meses ausente no Brasil.

—Da Quinta retiraram no dia 31 de Outubro, o nosso assinante e bom amigo sr. Manuel Albino Pereira Felix, sua esposa sr.^a D. Ana Rosa Rodrigues Felix e sua gentil filha Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, que no seu prédio deste lugar estiveram 3 meses a vilegiar e são importantes industriais de padaria em Alhandra, para onde seguiram.

—Também da Quinta se ausentou o resto da família Ferreira. —No rápido da última terça-feira, partiu para Lisboa a sr.^a D. Aurora Pires Ferreira, que em Cacia esteve a descansar algum tempo. Acompanharam-na, a sua filha nossa assinante sr.^a D. Rosa Pires Ferreira e a sr.^a D. Maria Odette Rendas Peniche, que haviam chegado no rápido do último sábado.

CASAMENTOS

No último domingo realizou-se na igreja matriz de Cacia o consórcio do sr. Alberto Marques de Oliveira, de 31 anos, filho do sr. Manuel Marques da Fonseca e de sua esposa sr.^a Beatriz Simões de Oliveira, lavradores de Cacia; com a menina Júlia Rodrigues Veiros, de 36 anos, natural do Bunheiro (Murtosa) e à muitos anos residente nesta freguesia de Cacia, filha do sr. Lázaro Rodrigues Veiros e da sr.^a Albina da Fonseca da Silva Garganta, residentes no Bunheiro.

Um futuro cheio de felicidades é o que desejamos ao novo par.

VISITAS

Cumprimentámos em Cacia o nosso respeitável amigo e assinante sr. Ilídio Faria Guimarães, de Vila Nova de Gaia, que aqui veio com uns seus amigos fazer uma caçada.

—De visita a sua família, esteve em Cacia no último domingo o nosso assinante sr. Ventura Rodrigues da Silva, empregado na panificação de Espinho.

—Estiveram na Quinta, o nosso assinante e amigo sr. Manuel Rodrigues Lourenço, sua esposa sr.^a D. Joana da Ascensão Pereira Pinho e suas dilectas filhas Maria Herlanda e Maria Hermínia, laboriosos industriais de padaria em Oliveira de Azemeis, que se faziam acompanhar do seu sobrinho e primo Manuel Altino de Pinho Teixeira, que no Colégio daquela vila é estudante e é filho do nosso assinante sr. Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.^a D. Deolinda Pereira Pinho, conceituados industriais de padaria em Fornos de Algodres e à meses a des-

Desportos

Foot-Ball

Em Lisboa, no dia 7 de Outubro, às 9 horas, realizou-se, no Campo Atlético do Sport Club da Penha, um amigável encontro de foot-ball entre as firmas industriais «Gautier & Gautier, Irmão» e «Alves e Costa», daquela cidade.

Peça firma Gautier alinharam: Matens, Canha e Martins; Victor, Juitulo e Alfredo; Rodrigues, Ramos, Raúl, Américo e M. Maria.

O encontro começou à hora aludida, com uma assistência pouco numerosa para um encontro destes.

No primeiro tempo de jogo obtiveram o resultado de 2-0, a favor da firma Gautier. O segundo tempo correu muito animado, tendo os jogadores vitoriosos ganhado ainda mais alma, dando o que marcaram mais dois pontos, terminando o encontro com o resultado de 4-0.

A firma «Gautier & Gautier, Irmão» ofereceram um pôrto de honra aos jogadores, o que estes muito agradeceram.—V.

Professoras

A seu pedido, foi transferida de Angeja e colocada na Escola Primária Masculina de Cacia a professora sr.^a D. Emília Sucena.

—A menina Maria José Sucena Pinto, que ali ministrava a instrução, passou para a Escola de Sarrazola, enquanto sua mãe goza licença.

Cumprimentamo-las.

cançar em Cacia.

—Também esteve na Quinta, acompanhada de sua interessante netinha Maria da Graça, a sr.^a Gracianda Fernandes Tavares, esposa do nosso assinante sr. Manuel Tavares, acreditados comerciantes em Coimbra.

—Estiveram desde domingo até quarta-feira na Quinta o nosso assinante sr. José Nogueira Simões, sua esposa sr.^a Maria Simões Teixeira e seu filho João, naturais deste lugar e residentes em Tomar.

—Visitou sua família na Quinta no último domingo o nosso assinante sr. Abel Moreira da Silva, empregado em Espinho.

DOENTES

Esteve internado no Hospital da Universidade de Coimbra, tendo se ali sujeitoado a um rigoroso tratamento, o nosso assinante e conterrâneo muito amigo sr. Manuel Tavares, activo e laborioso comerciante na rua da Alegria daquela cidade.

Folgamos muito em saber que se encontra de saúde à testa do seu estabelecimento.

—Tem andado muito mal com uma infecção numa mão, do que tem experimentado sensíveis melhoras, o nosso assinante e amigo sr. António Rodrigues da Silva Gomes, estimado proprietário da Parracha de Cacia. E a sua irmã sr.^a Vitória Rodrigues da Silva Gomes, também tem estado bastante adoentada com uns furúnculos numa perna.

O rápido restabelecimento é o que lhes desejamos.

ESTADAS

Vinda da companhia de seus pais, nosso assinante e prezado amigo sr. António Rodrigues da Paula e sua esposa sr.^a D. Conceição Duarte Paula, benquistos industriais de padaria em Evora, está em Cacia a gentil menina Amélia Duarte Paula.

RETIRADAS

Para passar uma temporada com seus sobrinhos, activos industriais de padarias em Lisboa e Alhos Vedros, retirou-se da Quinta o nosso amigo sr. João Barreiros de Macêdo.

DESPEDIDA

Despediu-se de nós por uma carta, o que muito agradeceremos, o nosso assinante sr. Domingos Soares das Neves, natural de Angeja, que, como cozinheiro, fez parte da tripulação do paquete «Luango», da Companhia Nacio-

Bendita seja a Lua

*Da noite és a Rainha, oh! lua amiga!
Botão de prata envolto p'las estrelas,
(rebanho que apascentas lá no céu.)*

*¿Não te pertence a luz com que iluminas
a terra, o mar, e ainda o espaço etereo?
O Sol é teu Senhor, dá-te essa luz
que espalhas, magestosa, no universo.
Bendita sejas, lua fascinante,
companheira dos bohémios, das noitadas
dos estudantes que te of'ecem hinos;
dos namorados és a confidente,
sabes calar todos os seus segredos,
ouves os seus queixumes, seus lamentos,
e chamam te indiscreta e atrevida!*

*Como é linda uma noite de luar!
Quando jactas os teus argenteos raios
a todos os cantinhos que há na terra,
as cidades, as vilas, as aldeias,
os campos e as serras, as montanhas
recebem tua luz esplendorosa.
E é magestoso o mar, é imponente,
um espelho de luz viva, prateada,
que deslumbra e seduz os navegantes
que não sabem esconder tanta alegria;
e inspirados por ti, p'la tua b'leza,
cantam lindas canções, canções de amor!
Bendita sejas tu, formosa Lua,
farol que surge em todos os caminhos,
entrando nas mansardas dos mendigos,
inspirando milhares de poetas
que te dedicam os mais lindos versos
que tu ouves cantar nas serenatas
que os estudantes fazem em teu louvôr!*

*Ai! Quem me dera ser teu inquilino,
poder ir habitar um dos teus quartos,
cada qual com a sua sedução!*

*Mas, moras muito longe, e eu, não posso
chegar junto de ti, e se podesse,
não era p'ra ti, mais que um pobresinho,
enquanto tu, o que és? ... uma Rainha
obediente ao Sol, o Rei do dia,
que te of'receu da noite o grande império,
p'ra vigiar's miríades de estrelas,
cada qual com seu brilho, sua matiz,
formando o rico manto celestial,
manto de prata e pedras preciosas
maravilhas eternas, deslumbrantes,
formadas pela mão do Creator.*

*Louvado seja Deus que assim revela
seu supremo poder, a Sua Glória!
Encantadora Lua, não te escondas...
sem ti, a noite é um vale de tristezas,
uma estrada sem luz, corpo sem vida,
um caminho de cegos, mar de escolhos,
enquanto as nossos almas andam negras,
nostálgicas, doentes, inquietas.*

*As flores ficam sem policromia,
dos campos não, se vê a formosura,
a terra é um lençol escuro e fríste,
e até as avesitas buliçosas
se escondem, teem medo de voar.
Não deixes de velar eternamente
por nós, que agradecidos te adoramos.
Bendita sejas tu, sempre bendita,
oh! Rainha da noite, oh! lua amiga!*

Atto-Mar, Junho 1945

Mantas Massano.

nal de Navegação, saído há dias de Lisboa para Filadélfia, umas das melhores cidades da América do Norte.

Que seja muito feliz na viagem são os nossos votos.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradeceremos, os amigos do «Ecos» srs. António Nunes da Silva, António Rodrigues da Silva Barbosa, António Gonçalves de Sousa, António Gonçalves Teixeira de Sousa e sua esposa sr.^a Emília Rodrigues Barbosa, que pagou a sua assinatura; António Maria Ribeiro Madail, que pagou a sua assinatura e nos deixou 5\$00 para os pobres protegidos pelo nosso jornal; António Rodrigues da

Silva Gomes, António Dias Ferreira, que pagou a sua assinatura; José Maria Marques Carvalho e a sr.^a D. Maria Albertina Alves do Vale e sua sobrinha Maria de Lourdes Pereira Alves, que nos apresentaram as suas despedidas; e as meninas Maria Herlanda Rodrigues de Pinho, Maria Hermínia Rodrigues de Pinho e Maria de Lourdes Rodrigues Pereira.

—Também nos foi muito grato receber a visita das sr.^{as} D. Rosa Pires Ferreira e D. Maria Odette Rendas Peniche, que se faziam acompanhar do sr. Alfredo Marques Garcia, furriel miliciano e nos deixaram 50\$00 para distribuímos pelos pobres protegidos pelo nosso jornal, ao que nos referiremos no próximo número, na secção «Bemfazer».

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE AZURVA

Falecimento.—Com 82 anos de idade, faleceu no dia 27 p. p. o nosso conterrâneo sr. Manuel José Luiz Pereira.

O seu funeral, realizado no dia imediato, foi muito concorrido, tendo se incorporado a nossa irmandade. N. Sr.ª da Ajuda, a Banda Eixense e 5 sacerdotes que celebraram officios de corpo presente na nossa capela.

Fizeram parte do cortejo fúnebre 5 côroas, que foram oferecidas pelos filhos do finado e um bouquet de flores naturais por seus netos, filhos do sr. Francisco Gonçalves da Cruz.

Tatou do funeral a hereditada «Agência Funerária Leonides», de Exo.

Pêsames aos doentes.

Retirada.—Com sua esposa e filhos, retirou para Lisboa o sr. David Ferreira da Silva.

Casamento.—Na parochial igreja de Esgueira, realizou-se no dia 21 do ultimo mês, o enlace matrimonial da pretendida menina Maria Gonçalves da Cruz, filha do nosso amigo sr. Francisco Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Maria de Jesus Gonçalves Pereira, industriais de padaria na Barra; com o sr. Manuel Fernandes, filho do sr. José Maria Fernandes e de sua esposa sr.ª Maria de Jesus, estes naturais da Gafanha da Nazaré.

Apadrinharam o acto nupcial o sr. Manuel Maria Caçôlo, da Gafanha; e a sr.ª Maria Tereza da Cruz, daqui.

Em casa dos pais da noiva, foi oferecido um lauto jantar a toda a assistência, entre os quais tomamos nota dos seguintes nomes: srs. António Gonçalves da Cruz, António Gonçalves Pereira, António Nunes de Oliveira, Maria Alice Gonçalves Nunes, Maria da Silva Neto, Sãul Sinôes Neto, Marília Silva, Deolinda Gonçalves Pereira, Manuel Pereira Gonçalves, José Gonçalves da Cruz, Florinda Fidalgo, Rosa Fidalgo Caçôlo, Manuel Maria Caçôlo, João Caçôlo Ru-ga, Armando Fidalgo Caçôlo, Rosa Rodrigues Caçôlo, João Carlos Fernandes da Cunha, Lucinda Rosa de Jesus, Silvério Gonçalves da Cruz, João Marques Baptista e Lida Gonçalves Soares.

Aos nubentes, enviamos os nossos sinceros parabéns.

Retirada.—Acompanhado de sua filha menina Maria Alice, retirou no passado dia 24 para Alcobideche o sr. António Gonçalves da Cruz.—C.

DE ANGEJA

O movimento da unidade democrática.—Como era de prever, e grandioso movimento de opinião pública que se tem alastrado por todo o país, cada vez com maior entusiasmo, também chegou à nossa freguesia. As listas para a colheita do assinatoras para a representação a dirigir o venerando Chefe do Estado em reforço da representação que lhe foi dirigida, aprovada na histórica reunião do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, de Lisboa, tem aqui sido coberta de assinaturas, por pessoas da maior respeitabilidade da nossa terra e no dia 17 do corrente vai-se efectuar uma reunião pública de propaganda eleitoral, para o que já foi entregue ao chefe do distrito o respectivo requerimento para esse fim. Esse requerimento é assinado pelos srs. Américo Maria da Silva, comerciante; José Rodrigues de Magalhães, comerciante e proprietário; e António Nogueira da Silva, proprietário.

A comissão concelhia composta pelos srs. drs. António Mendonça Montenegro, médico; Silvino Gonçalves de Sousa, advogado; Jacinto Pires de Almeida, médico; reunem no próximo dia 14,

na sede do concelho em Albergaria-a-Velha.

Baptizado.—No dia 11, foi baptizado na nossa igreja, um filho da sr.ª Ibraima Dias da Silva e de seu marido sr. Luiz Pereira Marques, natural do Fontão, mas aqui residentes.

Foram padrinhos do recém-baptizado seus tios sr. Adelino Dias da Silva e a sr.ª D. Preciosa de Carvalho.

Aniversário.—No próximo dia 6, completa 81 anos o sr. José Nunes Nogueira, da rua dos Oniteiros. Os nossos parabéns.—C.

Idem

Para fazer face às grandes despesas com os últimos festejos à padroeira de Angeja— Nossa Senhora das Neves — os estimados angejenses srs. António Pinho Aleixo e Manuel Marques de Pinho, benquistos industriais de padaria em Algés, abriram uma subscrição para angario de donativos, na qual se subscreeveram amigos de muitos lados conforme se vê pela lista que segue:

António Pinho Aleixo	50\$00
Manuel Marques de Pinho	50\$00
Domingos Maria Miranda	20\$00
Manuel Oliveira Santos	20\$00
Geremias Miranda	20\$00
Joaquim Miranda	20\$00
Francisco da Silva Pinho	5\$00
Manuel da Conceição Vieira	5\$ 0
Orlando Dias Baptista	5\$00
Guilherme Nunes Berbigão	7\$50
Manuel Maria Silva Matos	5\$00
José Maria R. Barbosa	10\$00
Flávio Tavares de Matos	5\$00
Manuel Nunes Berbigão	7\$50
Adelino Dias da Silva	25\$00
António Rodrigues Barbosa	5\$00
José Silva	7\$50
António Silva	5\$00
António Ferreira	5\$00
António Ramos	5\$00
António dos Santos Calado	5\$00
José dos Santos Calado	5\$00
José de Figueiredo	2\$50
Francisco de Carvalho	2\$50
Alípio Lourenço	10\$00
Joaquim Fernandes	10\$00
Fernando Moreira	2\$50
Augusto Dias da Silva	5\$00
Marcial Fernandes	5\$00
Manuel Fernandes	5\$00
Joaquim André Trindade	10\$00
Luiz Bernardino	5\$00
Manuel Baptista	2\$50
Manuel Domingues Abál	5\$00
José Bâsques	5\$00
Arminda Gonçalves	2\$50
Manuel Carôço	5\$00
António Pinto	5\$00
José Soares Aleixo de Pinho	2\$50
António Soares P. Aleixo	2\$50
Mariana do Carmo Santos	2\$50
Maria Tereza Moita	2\$50
Manuel Henriques Prata	100\$00
Manuel Maria N. da Silva	50\$00
João Nogueira da Silva	50\$00
José Rodrigues da Silva	20\$00
Diniz Dias d'Ascensão	10\$00
Luiz Maria Praça	10\$00
João Pinto de Almeida	50\$00
Manuel Alves de Pinho	5\$00
Delfim dos Santos Silva	10\$00
Manuel da Silva Pinho	20\$00
Manuel A. Alves Nogueira	10\$00
António da Silva Valente	20\$00
Alcide Rodrigues da Silva	5\$00
Manuel da Silva	10\$00
João Afonso de Azevedo	5\$00
António Nogueira de Pinho	5\$00
António Nogueira da Silva	50\$00
Marcelino da Silva Valente	10\$00
Eurico Marques Teixeira	5\$00
António Rodrigues da Silva	5\$00
António Maria de Miranda	5\$00
Manuel Dias Teixeira Santos	5\$00
José Maria Nogueira	5\$00
José da Silva Maio	5\$00
Abílio Henriques das Neves	5\$00
Luiz Nogueira	5\$00
José Marques Aleixo	50\$00
Artur Dias da Silva	50\$00
Ricardo Nogueira Souto	50\$00
António da Cruz Garrido	50\$00
António José de Carvalho	10\$00
José Rodrigues Pinho	5\$00
Feliciano Ferreira	20\$00
Manuel Simões Vieira	20\$00
Manuel de Castro Vera	5\$00

Sôma . . . 1.125\$00

DE ESTARREJA

Nascimento.—Com um parto feliz, deu à luz a semana passada uma criança do sexo masculino, a sr.ª Ana Rosa, esposa do sr. Vasco Marques da Silva, comerciante na nossa praça e cunhado do nosso correspondente em Estarreja.

Tanto a mãe como o recém-nascido encontram-se bem, pelo que felicitamos o sr. Vasco.

Chegadas.—Vindo de Lisboa, onde se encontrava à dois annos, regressou a casa de seus pais o nosso amigo e cunhado sr. Francisco Marques da Silva Júnior.

Operação.—Sujeitou-se há dias a duas melindrosas operações, na casa de saúde desta vila, propriedade do distinto clinico Dr. Manuel Figueiredo, a sr.ª Ermelinda da Silva, esposa do nosso amigo sr. Benjamin da Silva. Foi seu operador o sr. Dr. Bacalhau, quadjuvado pelo sr. Dr. Manuel de Figueiredo.

Após uns dias de grande sofrimento, a operada encontra-se em vias de restabelecimento, tendo já regressado a sua casa.

Desejamos-lhe melhoras e um breve restabelecimento.

O tempo.—Após um período de grande sequeira, veio a tão amejada chuva, que ultimamente se tem sentido, por vezes, torrencialmente, fazendo-se acompanhar por uma forte ventania, tendo ainda no ultimo domingo pafado sobre nós a trovada que pouco se fez sentir. Com a vinda da chuva, estão de parabéns os nossos lavradores, que andavam alarmados com tão grande estio.

Momento Político.—No Cine-Theatro da nossa vila, realizou-se no ultimo sábado uma reunião democratica, do que no próximo numero nos occuparemos pormenorizadamente.—J. M.

DE VILARINHO

(Atrasadas na Redacção)

Baptizado.—No dia 14, recebeu as águas do baptismo na parochial igreja de Cacia um filho da sr.ª Maria Amélia Rodrigues Lopes a de seu marido sr. José Maria Dias da Silva.

Ao neólito foi dado o nome de António, sendo seus padrinhos o sr. António Maria Dias da Silva, benquista industrial de padaria em Algés; e a sr.ª Amélia Barbosa Soares, esposa do sr. Manuel Rodrigues Soares, lavradores neste lugar.

Retiradas.—Depois de aqui ter estado uns dias em visita a sua familia, retirou-se para Algés o nosso amigo sr. Domingos Sinôes da Maia, laborioso industrial de padaria naquela vila.

—Também se retirou para o Posto Rádio Gravato de Algés o marinheiro radiotelegrafista sr. Armando de Azevedo Pires, nosso prezado amigo, que aqui esteve a gozar 30 dias de licença.

—Para Lisboa retirou-se a sr.ª Angélica Ventura, que ali se foi juntar a seu marido sr. Joaquim Rodrigues Teixeira, empregado de padaria naquela cidade.

—Retirou-se para Lisboa o sr. José António dos Santos e Silva, que aqui esteve uns dias.

Estadas.—Vinda de Lisboa, onde foi estar uns dias em visita a seus filhos, está aqui a sr.ª Maria da Silva Santos.

Regressos.—Já regressaram das manobras militares os nossos conterrâneos srs. Jaime Matos da Costa, Geremias dos Santos e Silva, António Mateus de Lima Ventura, Manuel Dias Teixeira, Joaquim Ferreira da Silva e Carlos Cândido Vieira.

Ao último, que por lapso não nos referimos quando da retirada, pedimos desculpa.—C.

DE TABOEIRA

Casamento.—Por notícias recebidas de Entroncamento, sabemos ter-se ali consorciado o nosso conterrâneo e amigo sr. Donaciano Marques dos Santos, empregado nas officinas da C. P. em Alcantara, filho do sr. José Maria Marques e de sua esposa sr.ª Rosa Marques dos Santos, daqui, mas panificadores naquela localidade; com a pretendida menina Florinda Raimundo Ferreira, filha do também empregado nas officinas da C. P. no Entroncamento, sr. Silvino Raimundo Ferreira.

O celebrante deste auspicioso acto religioso, foi o rev.º Padre João Rosa Velez, primo da noiva, tendo apadrinhado o consórcio por parte do noivo o sr. José da Silva Samartinho e sua esposa sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, naturais da Quinta do Loureiro (Cacia), benquistos industriais de padaria na Golegã e por parte da noiva o sr. Engenheiro João Camilo e a dig.ª Professora de Liceu, D. Piedade Cristóvão.

A seguir ao acto nupcial, foi servido um copioso jantar que decorreu cheio de alegria entre todos os convivas, tendo havido no final um baile que durou até altas horas.

Os nossos sinceros parabéns.

Retiradas.—Retirou já na passada semana para o Porto a menina Maria da Luz dos Santos Melo, assinante deste jornal.

—Para V. N. de Gaia, ausentou-se o sr. Manuel Maria Baptista Ribeiro, que foi retomar o seu lugar na panificação.

Estadas.—Do Pêro Pinheiro, está aqui a menina Maria Emilia Neves Guiomar.

—Com sua filhinha, está cá vinda de Lisboa, a menina Néunia de Oliveira Matos.

—Vindos das manobras, já cá estão todos os nossos conterrâneos, que nelas tomaram parte. —Está aqui vindo de Gaia, o assinante do «Ecos», sr. Manuel Lopes Laranjeiro.—C.

DA POVOA E PAÇO

REGRESSOS.—Regressaram das manobras militares todos os nossos conterrâneos chamados para esse fim, que são os srs. António Simões Maia, do Vêro; António Maria Miranda, Cipriano Alves de Macedo, ambos da Póvoa; e José Rodrigues Lourenço, natural do Paço e residente em Vila Franca de Xira, daonde foi chamado e já se encontra.

VISITA.—Esteve cá de visita o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues da Silva (o Salgueiro), benquista industrial de padaria em Alcobaca.

BAILE.—O baile de «Feras», ao que nos temos já referido, ainda se não realiza no próximo domingo, conforme dissemos.

ARRAIAL.—Devido ao tempo chuvoso, o arraial das Aimas do Areal não teve realiação possível, dado o que organizaram um baile à noite, que esteve muito animado.

RETIRADA.—Retirou-se para Lisboa a sr.ª Maria dos Prazeres Rodrigues Teixeira, que ali foi estar umas semanas com seu marido sr. Manuel José Mateus da Silva, empregado de padaria.—C.

Vassouraria Aveirense

— DE —
Quintino & Delfim
Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.
Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

Padaria

Toma-se de trespasse, informando local, cosedura e preço para esta redacção. (1)

António S. Bernardino

Protésico - Dentista
Participa a todos os seus Ex.ªs amigos e clientes que mudou as suas instalações para a Rua do Sol ao Rato, 26, 1.ª LISBOA

A

Fotografia PINHO

RETRATOS DE ARTE

CACIA

Anuncia-se apenas para se saber que existe, demais, paga o espaço que occupa e dispensa todo e qualquer reclame.

DE SALREU

Casamento.—Está para breve o enlace matrimonial do sr. António Afonso de Almeida Lopes, de Estarreja; com a menina Carminda Martins dos Anjos, do lugar do Mato, desta freguesia.

Falecimento.—Faleceu na passada segunda-feira, na Rua de S. Martinho, o sr. José Rodrigues Parda, viúvo, com cêrea de 80 anos de idade.

Pêsames à familia enlutada.

Deliverance.—Teve a sua deliverance no dia 27 de Outubro último, dando à luz uma criança do sexo feminino, a dedicada esposa do nosso amigo sr. Albino dos Anjos, do lugar da Cavada.

Felicitamos o nosso amigo pelo nascimento de sua filhinha, desejando à recém-nascida um porvir venturoso e feliz.—C.

VENDE-SE

um assento de casas com quintal, em Taboeira. Para informações, falar com António Marques Nunes ou com Manuel Dias Baptista, naquele lugar. (5)

A's noivas

Desejam um ramo confeccionado com fino gosto? Dirijam-se ao «Horto Esgueirense», de José Ferreira da Silva
Telef. P. Público—ESGUEIRA

DE SARRAZOLA

CASAMENTOS.—No dia 20 realizaram-se as segundas núpcias da sr.ª Carminda de Almeida, de 29 anos, viúva do saudoso Manuel Pereira dos Santos (o Cassiano), proprietária da rua da Constituição, natural de Salreu, filha da sr.ª Maria de Assunção e de pai incógnito; com o sr. Celestino da Silva Pinho, de 24 anos, filho do sr. Manuel da Silva Pinho e da sr.ª Ana Alves Nogueira, naturais de Angeja.

—No último domingo, também se realizou o consórcio do sr. Júlio Fernandes dos Santos, de 25 anos, filho do sr. Manuel Maria Fernandes e da sr.ª Angelina Francisca dos Santos; com a menina Vitória Rodrigues Marques, de 19 anos, filha do sr. Francisco Marques Dias (o Biscainho), e da sr.ª Palmira Rodrigues da Silva, todos deste lugar.

Para os novos casais vão os nossos parabéns, desejando-lhes um futuro muito feliz.

REGRESSO.—Regressaram de Lisboa a sr.ª Maria Rodrigues da Silva Pereira e sua filha Vitória Rodrigues Pereira, esposa e filha do nosso amigo sr. Miguel Simões Pereira.

RETIRADA.—No sábado retira daqui o sr. João Agostinho Esteves, que segue a assentar praça na Escola Prática de Cavalaria em Torres Novas e é criado do nosso estimado conterrâneo sr. Augusto Rodrigues Crespo.—C.

Agradecimento

Rosa Pires Ferreira, vem, por este meio, agradecer muito recordada a todas as pessoas de familia e amigos que se interessaram pela marcha da sua doença e bem assim os cuidados que lhe dispensaram.

Lisboa, 28 de Outubro de 1945

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Cabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

*PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

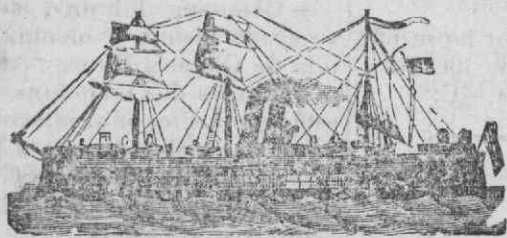
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de tôda a documentação legal para estes portos. Responde-se a tôda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) **Rua da República CACIA**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, massalças, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e solididade. Não aceita do competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS
— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS BAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUZINHA», que tôda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paula de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

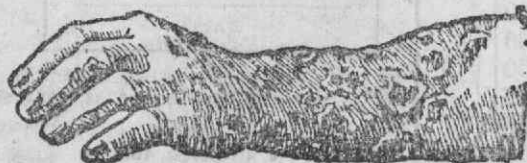
VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de ezeija húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

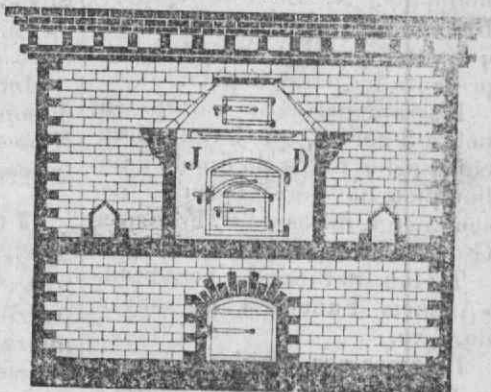
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASTEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027



Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Gulherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA



Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)